

INFORMATIVO n° 7



PIBID UFSC

Outubro/2025



Subprojeto História

Nesse informativo, compartilharemos um pouco da história do nosso subprojeto e algumas das atividades que desenvolvemos no contexto do Edital PIBID 10/2024.

O subprojeto de História iniciou a sua participação no projeto institucional da UFSC no ano de 2013 e, desde então, já integrou várias de suas edições com atuação em diferentes escolas públicas de Florianópolis, contribuindo com a formação inicial de inúmeros licenciados de História. Atualmente, o nosso grupo é composto por 24 bolsistas de iniciação à docência que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), em três escolas da rede municipal de Florianópolis: A EBM Professora Herondina Medeiros Zeferino, localizada nos Ingleses, com a supervisão do professor Marcos Antonio Trindade; A EBM Henrique Veras, localizada na Lagoa da Conceição, com a supervisão do professor Eduardo Gomes Silva e a EBM Vitor Miguel de Souza, localizada no bairro Itacorubi, com a supervisão do professor Jefferson Braga de Oliveira. A coordenação do subprojeto esteve sob a responsabilidade dos professores Monica Martins da Silva (MEN) e Fábio Augusto Morales (HST) até o mês de agosto de 2025 e atualmente é exercida pelos docentes Fábio Augusto Morales (HST) e Alex Degan (HST).

As nossas atividades relativas à atual edição do PIBID UFSC, tiveram início no mês de novembro de 2024, quando todos os bolsistas selecionados se reuniram para conhecer os eixos do projeto e também puderam apresentar as suas expectativas em relação ao trabalho de iniciação à docência. A inserção dos bolsistas nas escolas ocorreu a partir de março de 2025, por meio de dinâmicas variadas, que incluíram circuitos pelos espaços escolares, conversas com diferentes profissionais e apresentação do grupo para os estudantes da educação básica que integraram as turmas participantes do subprojeto.



Reunião de apresentação do subprojeto realizada em outubro de 2024.



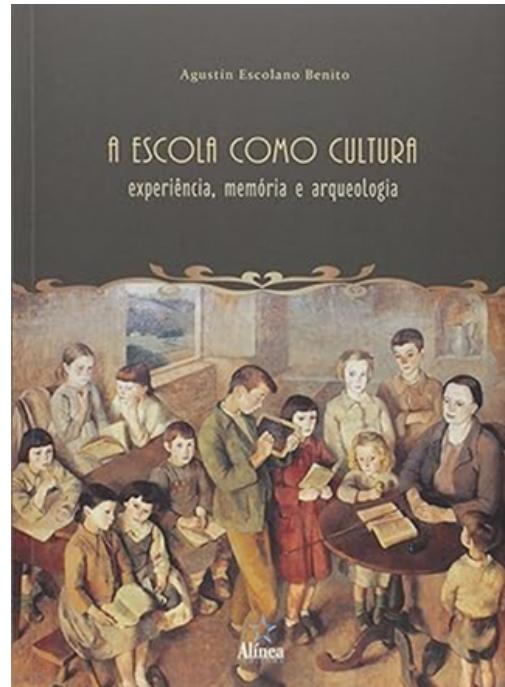
Outubro/2025



Pesquisa e prática docente: eixos formativos indissociáveis

De forma alternada ao trabalho desenvolvido nas escolas, nos reunimos semanalmente na UFSC para a discussão de textos que nos ajudam a fundamentar teórica e metodologicamente o trabalho desenvolvido, permitindo conjugar a pesquisa e a prática docente como elementos formativos indissociáveis, ao lado da troca de experiências e reflexões coletivas. O trabalho com a categoria cultura escolar, discutida a partir da obra *A Escola como Cultura* de Agustín Escolano Benito, orientou a etapa inicial do nosso trabalho, possibilitando analisar as escolas como instituições complexas, dotadas de uma cultura própria e específica, com enfoque para os diferentes sujeitos e suas práticas culturais. Essa discussão convergiu na construção de um “roteiro de observação e intervenção no cotidiano e na cultura escolar”, que orientou de forma sistemática os primeiros meses de trabalho, possibilitando identificar e problematizar as características de cada escola.

Para documentar essa rotina, os bolsistas foram orientados a produzir “cadernos de campo” que resultaram em importantes registros cotidianos da sua atuação e também acerca das suas impressões sobre diversas situações do cotidiano escolar, dentro e fora da sala de aula. Nesse mesmo contexto, também analisamos os projetos político-pedagógicos das três escolas e pudemos refletir acerca da importância desses documentos como fonte de análise da cultura escolar de cada instituição, também identificando discursos, sujeitos e contextos históricos nas suas marcas textuais.



Capa de *Escola como Cultura*, livro de Agustín Escolano (2017)

Culturas juvenis e Culturas digitais no contexto escolar: experiências de pesquisa com questionário sociocultural

A discussão sobre as categorias de análise “culturas juvenis” e “cultura digital” ganhou espaço à medida em que os bolsistas avançaram em sua inserção nas escolas e foram importantes para ampliar a nossa discussão sobre as marcas históricas que contornam os hábitos, gostos e comportamentos culturais dos estudantes nas diferentes turmas acompanhadas. Nesse sentido, optamos pela construção de questionários socioculturais, como dispositivos para ampliarmos a nossa compreensão acerca das características singulares e coletivas dos estudantes.



Outubro/2025



Essa estratégia se converteu em uma rica experiência de construção coletiva de um instrumento de análise, que foi amplamente debatido em nossas reuniões. Posteriormente, cada uma das 12 duplas de bolsistas pôde aplicar os seus questionários e levantar dados relevantes que foram analisados, a partir das categorias de análise orientadoras da pesquisa. Dentre as informações levantadas, foi possível mapear experiências dos estudantes, especialmente no uso da internet e das redes sociais, indicando preferências no acesso a jogos, músicas, filmes, pessoas e conteúdos, contribuindo para uma melhor aproximação dos bolsistas desse universo.



Seção 1 de 2

Questionário - Conhecendo o 6º ano!

 B I U ☰ ☲

Olá pessoal! Somos a Pamela e a Letícia, somos estudantes de História da UFSC e integrantes do Projeto de Iniciação à Docência (PIBID). Esse projeto tem o objetivo de nos ajudar a nos formar professores e ter mais contato com a escola. Por isso, estamos acompanhando suas aulas de História com o Prof. Jefferson todas as quintas-feiras. Futuramente vamos desenvolver um projeto com a turma, e preparamos este questionário para conhecer melhor cada um e cada uma de vocês!



Questionário turma 66 - E.B Herondina Medeiros Zeferino

Olá gente! Somos o Lucas e o Vinicius, estudantes da faculdade de História. Estamos entregando esse belíssimo questionário pra vocês como parte de um projeto da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Estamos fazendo uma pesquisa com os alunos da Herondina, para entender um pouco da cultura de vocês, especialmente em relação com tecnologia.

Imagens retiradas dos questionários aplicados aos estudantes



Outubro/2025



Ampliando nossas reflexões sobre Cultura Digital”

No dia 14 de maio de 2025, o PIBID-História/UFSC promoveu a palestra do Prof. Dr. Rodrigo Bonaldo (DH/UFSC), intitulada “Aprendizado de máquina para humanistas: processamento da linguagem natural aplicado à História”. Na palestra, o prof. Bonaldo apresentou seu projeto de análise e desenvolvimento de ferramentas de IA voltadas à prática historiográfica, mas antes, traçou as linhas gerais da história da Inteligência Artificial e seus impactos no modo como a sociedade contemporânea lida com a produção e difusão de saberes. Uma das questões centrais discutidas na palestra e no debate subsequente foi como podemos e devemos, enquanto professores, lidar com a difusão da IA no ambiente acadêmico e escolar.



Professor Dr. Rodrigo Bonaldo discursa em encontro do PIBID



PIBID História UFSC convida:

PALESTRA

Aprendizado de máquina para humanistas: processamento de linguagem natural aplicado à história

Prof. Dr. Rodrigo Bragio Bonaldo
Departamento de História - UFSC

Data

14/05 às 14h

Local

Mini auditório do CFH (3º andar do bloco B)



Leitura:

BONALDO, R. Três vidas ao naufrágio: sobre a ascensão e queda das humanidades digitais. In: SESQUIM, I. et. al. (orgs). Hoje: teoria da História. Belo Horizonte: Fino Traço, 2024, p. 139-152

Indicação de podcast: IA na História (História FM)

Realização:

Imagem de divulgação da palestra

No contexto de refinamento destas ferramentas e de emergência de um horizonte de substituição, pelas máquinas, do trabalho intelectual realizado por humanos, o palestrante discutiu as diferentes reações culturais às máquinas, mobilizando metáforas como a de D. Quixote, em luta contra os moinhos, e dos operários ingleses luditas, em luta contra o tear mecânico. Mais do que chegar a conclusões definitivas, a palestra ampliou a compreensão acerca dos fundamentos da IA, de suas possibilidades e seus limites, e das implicações éticas e políticas de sua incorporação na academia e na escola.



Outubro/2025



Nossa participação na reunião de formação de docentes de História



No dia 21 de maio, participamos de uma reunião de formação dos professores de História da rede municipal de Florianópolis, realizada no Centro de Educação Continuada (CEC), e que é realizada periodicamente como parte de uma política de formação. Essa atividade estava integrada a nosso trabalho de leitura e discussão da atual Matriz Curricular da Rede Municipal de Florianópolis, documento que atualmente está sendo revisto pelos docentes, tendo em vista a sua necessária adequação à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nessa experiência, os bolsistas de iniciação à docência participaram das discussões sobre as implicações dessas mudanças curriculares e puderam ouvir depoimentos de diferentes docentes sobre as suas experiências pedagógicas e concepções políticas, frente a esse contexto. Também acompanharam a formulação do texto sobre as habilidades específicas da disciplina de História para anos finais do Ensino Fundamental. Essa atividade se revelou marcante por possibilitar acompanhar *in loco* um importante momento político para o Ensino de História em âmbito municipal, que terá impactos no futuro próximo, além de aproximar os estudantes de um importante espaço de formação que instigou diferentes reflexões sobre o caráter político do trabalho docente e a importância da sua atuação em contextos de crise e mudanças.



Imagens referentes a participação do PIBID História na formação de docentes realizada pela prefeitura de Florianópolis

**Outubro/2025**

Apresentando as escolas

E.B.M. Vitor Miguel de Souza

Quatro duplas de bolsistas do PIBID História atuam na Escola Básica Municipal Vitor Miguel de Souza, distribuídas em turmas nos 6º, 7º, 8º e 9º ano do ensino fundamental (há apenas uma turma de cada ano). É uma pequena escola do bairro Itacorubi fundada no ano de 1991, atendendo cerca de 250 alunos, da educação infantil até o 9º ano. Grande parte dos(as) estudantes reside no próprio bairro, sendo que destes, muitos moram na localidade do Morro do Quilombo – segundo o Projeto Político Pedagógico da escola. Tais características dão contornos próprios à escola, que além de geralmente atender gerações da mesma família e ser o local de estudos das crianças desde o início da vida escolar, é também, dentre as escolas que nosso subprojeto abrange, a mais marcada por vulnerabilidades sociais.



Patio da Escola Vitor Miguel de Souza



Entrada da escola Vitor Miguel de Souza

Os bolsistas acompanham as aulas de história do professor Jefferson Braga, vivenciam o cotidiano escolar, e intervêm em momentos pontuais, contribuindo para a dinâmica da aula e por vezes, auxiliando os/as estudantes no desenvolvimento de atividades. Durante o 1º semestre de 2025, os(as) pibidianos(as) aplicaram questionários para entender melhor a realidade, os gostos e hábitos desses estudantes, bem como suas impressões sobre a escola e sobre as aulas de história. Agora, os(as) bolsistas estão preparando aulas-oficinas, sobre os mais variados assuntos de história, usando metodologias ativas que dialoguem com questões do cotidiano dos estudantes.

**Outubro/2025**

Apresentando as escolas

E.B.M. Herondina Medeiros Zeferino

Localizada no bairro Ingleses, ao norte da ilha de Florianópolis, a Escola Básica Prof.^a Herondina Medeiros Zeferino é uma das instituições participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), acompanhada por bolsistas do curso de História da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Com cerca de 66 turmas e uma estrutura moderna, a escola se destaca pelo tamanho, pela diversidade de sua comunidade escolar e pelo ambiente dinâmico de ensino. Reinaugurada há cinco anos, a escola conta com 33 salas de aula, além de diversos laboratórios, quadras, espaços de arte e tecnologia, dispostos em três andares de muito concreto colorido.



Fachada da Escola básica Herondina Medeiros Zeferino



Fotografia do interior do hall principal da escola

Os bolsistas são graduandos em História de diferentes fases do curso. Supervisionados pelo professor Marcos Trindade, atuam em duplas nas turmas de 6º ano, acompanhando o cotidiano escolar e desenvolvendo atividades de observação, planejamento e docência.

Durante o primeiro semestre de 2025, além de participarem de formações promovidas pela Secretaria Municipal de Educação e de aplicarem questionários sobre cultura digital, os bolsistas ministraram aulas sobre Arqueologia, relacionando o conteúdo curricular ao contexto local e aos interesses dos estudantes.



Outubro/2025



Oficinas de Arqueologia na E.B.M. Herondina Medeiros Zeferino

No primeiro semestre, os bolsistas acompanharam as turmas de 6º ano e, em duplas, planejaram e aplicaram aulas sobre temas como **Paleolítico, Neolítico e Arqueologia**, de acordo com o planejamento do professor regente e o currículo escolar. Ao todo, os bolsistas formam quatro duplas, e suas experiências demonstraram diferentes abordagens sobre o mesmo tema.

A dupla Beatriz e Vinicius, da turma 6.1, elaborou sua aula trazendo a trajetória da Arqueologia Brasileira, destacando a importância de Niéde Guidon e suas pesquisas sobre os primeiros habitantes das Américas. Em seguida, abordando o conceito de Arqueologia Compartilhada, destacaram o papel dos povos indígenas na interpretação e preservação de seus próprios vestígios arqueológicos.



Apresentação turma 6.7



A dupla Lucas e João, da turma 6.6, revisou os conceitos de Paleolítico e Neolítico, relacionando-os à Arqueologia Brasileira e a vestígios locais, como sambaquis e oficinas líticas, utilizando imagens e referências ao jogo Minecraft para aproximar o conteúdo dos alunos e estimular sua participação.



Apresentação turmas 6.6 e 6.8, respectivamente

Similarmente, Maria Eduarda e Maria Isabel, dupla da turma 6.7, trabalharam com vestígios arqueológicos de Florianópolis e arredores. Aproximando conceitos como cultura material, sambaquis e povoamentos originários do cotidiano dos estudantes, despertaram curiosidade e engajamento, já que muitos se surpreenderam ao descobrir histórias e vestígios próximos de suas casas.

Já a dupla Luana e Marina, da turma 6.8, realizou uma aula de Arqueologia conectando o conteúdo à realidade dos estudantes. Usaram objetos do interesse da turma, como um disco dos Racionais e um mangá de Jujutsu Kaisen, para discutir fontes materiais e apresentaram uma imagem futurista da escola em ruínas, estimulando os alunos a se verem como sujeitos históricos e a refletirem sobre como seus objetos podem virar vestígios arqueológicos.

**Outubro/2025**

Apresentando as escolas

E.B.M. Henrique Veras

A Escola Básica Municipal Henrique Veras faz parte da Rede Municipal de Educação de Florianópolis e está situada no bairro da Lagoa da Conceição, atendendo a sua comunidade e dos bairros vizinhos. Para os padrões da Rede Municipal de Educação, não é uma escola tão grande, possuindo uma turma para cada série, por turno.

A estrutura física da escola é, de maneira geral, muito boa, tendo passado por uma reforma recentemente. Possui uma sala de música com diversos instrumentos para as aulas de música e atividades extracurriculares; sala informatizada com computadores e tablets, onde inclusive algumas duplas do PIBID já fizeram oficinas. Todas as salas possuem ar-condicionado funcionando.



Sala dos Profissionais em comemoração do aniversário de Iharan, bolsista do PIBID-História



As bolsistas Beatriz e Giani em sua intervenção com a turma do 7º2, sobre brincadeiras indígenas

Os bolsistas são graduandos em História de diferentes fases do curso. Supervisionados pelo professor Eduardo Gomes, atuam em duplas nas turmas de 6º, 7º e 8º ano, acompanhando o cotidiano escolar e desenvolvendo atividades de observação, planejamento e docência.

Durante o primeiro semestre de 2025, além de participarem de formações promovidas pela Secretaria Municipal de Educação e de aplicarem questionários sobre cultura digital, os bolsistas ministraram aulas sobre História Indígena e Revolução Haitiana, relacionando o conteúdo curricular ao contexto local e aos interesses dos estudantes.



Outubro/2025



Projeto Grêmio Henrique Veras

Em 2025 a EBM Henrique Veras completa 70 anos de existência. Desde o início deste ano, o Grêmio Estudantil “Mentes em Movimento” desenvolve o Projeto HV70+, cujo principal objetivo é fazer com que as várias histórias da escola e dos sujeitos que passaram por ela possam ser levantadas, analisadas, escritas e compartilhadas. Outro objetivo do HV70+ é promover espaços e experiências de pesquisa histórica para os estudantes do ensino fundamental que ultrapassem a sala de aula, objetivo este que tem encontrado no Projeto PIBID UFSC-História um forte aliado. Ações como a pesquisa e a divulgação de algumas fontes imagéticas que compõem a história do Henrique Veras já foram realizadas, envolvendo os integrantes do Grêmio Estudantil e bolsistas do PIBID. Por parte dos bolsistas, ainda está previsto o oferecimento de oficinas que subsidiarão os estudantes a trabalharem a delicada relação entre memória e história, fundamental para um projeto como o HV70+.

Os bolsistas João Victor e Gabriel, ao acompanharem as reuniões do Grêmio Estudantil, nas quintas-feiras em que foram realizadas, puderam observar uma experiência diferente da comum no ambiente escolar. Nos seus contreturnos os estudantes da manhã de diversos anos do Ensino Fundamental Anos Finais se uniam para dar vida ao Grêmio. Com um sistema em que os estudantes já presentes no Grêmio analisavam as cartas de outros pretendentes, que que cumpriam certos critérios para poderem entrar na agremiação. Ali dentro, eles se dividiram em comissões e apresentaram projetos do que buscavam realizar para contribuir para a escola naquele ano.



Gabriel e João em reunião do Grêmio

O Projeto HV70+ foi escolhido como o principal do Grêmio. Foi realizado um levantamento e encontraram diversas fotos e vídeos de vários momentos da longa história da escola, como imagens de festas juninas e do cotidiano escolar de diferentes épocas. Entre as comissões do Grêmio, existe a que organiza e gerencia as redes sociais do Grêmio Estudantil, na qual o perfil no Instagram está desempenhando um papel importante para entrar em contato com os antigos estudantes e trabalhadores da escola. A comissão fez publicações em seu

perfil utilizando imagens do acervo, com o objetivo de estimular interações entre pessoas que frequentaram a escola no passado, o que resultou em diversos comentários relembrando suas experiências no local. A ideia é encontrar esses indivíduos que passaram pela história da escola e realizar entrevistas sobre suas vivências, com o intuito de partilhar com a comunidade escolar essas vivências e a própria história da escola. Ficará a cargo dos bolsistas do PIBID-História auxiliar os membros do Grêmio nessa atividade, tanto na confecção da entrevista quanto na sua análise.



Outubro/2025



PIBID-História na SEPEX

Entre os dias 21 e 23 de outubro de 2025, a Pró-Reitoria de Extensão realizou a 22a. Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da UFSC - a SEPEX. O PIBID/UFSC participou da SEPEX com um estande fixo, compartilhado, por meio de escalas de horários, pelos vários subprojetos, com 2h30 de duração para cada um.

O PIBID-História decidiu participar por meio do oferecimento de um jogo produzido pelos próprios bolsistas, inspirado no jogo *Timeline*. Trata-se de um jogo de cartas, cada uma contendo um evento histórico, uma data, uma imagem ilustrativa e uma breve descrição: o jogo consiste em ordenar as cartas na sequência temporal correta. Cada participante recebe um conjunto de cartas, e, na sua vez, insere sua carta na sequência de cartas dispostas na mesa: se o jogador posicionar a carta na posição incorreta, recebe uma nova carta e tenta novamente - vence o jogador que dispor todas as cartas na posição correta primeiro



Participação no estande da SEPEX



Exemplo de cartinha do jogo

O jogo foi montado às 16h30 do dia 22 de outubro, e os jogos foram conduzidos por grupos de bolsistas que se alternaram a cada 30 min. Ao final, a conclusão é que a atividade foi um sucesso: a curta duração das rodadas e a diversidade de eventos - que se estendiam do naufrágio de Uluburum, no Mediterrâneo do século XIII a.C., à eleição de Ailton Krenak à Academia Brasileira de Letras em 2025 - engajaram participantes das mais diversas origens e formações.

O interesse demonstrado pelo público motivou discussões posteriores sobre o jogo, que será incorporado como um projeto próprio no âmbito do PIBID-História: a escolha de novos eventos a serem ordenados, e as consequentes narrativas possíveis (particularmente relativas à história das próprias escolas), orientarão a elaboração de novas linhas do jogo a serem desenvolvidas na continuidade do projeto.



Outubro/2025



Das dobraduras de Tsuru à emocionante Viagem de Tetê na 24º Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis: imaginação e arte inspirando o PIBID Pedagogia

Luciane Maria Schlindwein
Victoria Ludmila Mendes

Palhaçaria, gargalhadas infantis e debates brincantes acerca das nuances da infância. Assim se iniciou na manhã de quarta-feira, dia 15 de outubro, a 24º Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis, ocorrida no cinema do Centro Integrado de Cultura (CIC).

O PIBID Pedagogia não só marcou presença como foi profundamente afetado a cada exibição de curtas-metragens: Gildo, de César Cabral; Tsuru, de Pedro Anias; O mistério do Pinguim, com direção coletiva; Antes d'eu era nós, de Raquel de Medeiros Deliberador e Marília Diogo; A viagem de Tetê, de Betânia Furtado e As cores mágicas, de Victor Vinícius. Curtas que proporcionaram aos espectadores – adultos, pais, crianças e professores em formação – um arcabouço artístico-visual rico em perspectivas diversas acerca da infância e suas significações.



Ao final da exibição tivemos o prazer de participar de uma conversa com produtores, editores e atores dos curtas. Uma grande surpresa! A atriz do curta *O Mistério do Pinguim* proporcionou um show a parte: com muita desenvoltura, imaginação e propriedade, nos contou detalhes da sua atuação nas filmagens. Puro deleite para todos nós! Ficamos bem impactadas com o protagonismo das crianças, que participaram ativamente de todas as etapas do filme: escrita do roteiro, filmagens, atuação, edição e montagem. Foi uma manhã de muito aprendizado, de trocas e fruição! Parabéns para Luiza Lins, que é a diretora geral da Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis e que também estava presente.



Atividades do PIBID Inglês no Halloween

No mês de Outubro, estudantes e professores do PIBID Inglês se engajaram na produção de materiais e planejamento de intervenções. O foco do subprojeto tem sido na promoção de uma educação de línguas antirracista, crítica e comunicativa. Como parte deste projeto, entendemos que a ressignificação de culturas é essencial, partindo da premissa que língua e cultura são indissociáveis. Dessa forma, após discussões e reflexões em encontros formativos, o grupo se engajou no planejamento de atividades para a semana de Halloween (entre 27 e 31 de Outubro) juntamente com as escolas parceiras (EEB Benonivio João Martins - Palhoça e EBM Brigadeiro Eduardo Gomes - Campeche). As propostas desenvolvidas e implementadas centraram em propor uma olhar crítico para festividades nessa época do ano, dissociando o Halloween da perspectiva única Estadounidense, e possibilitando a discussão da temática sob o viés crítico e multicultural. As atividades contaram com propostas relacionadas à literatura, jogos e compreensão e produção de língua, trabalhando expressões culturais diversas tais como obras de Franklin de Cascaes e lendas da ilha de Florianópolis, livros infantis, além de aspectos socioemocionais e contextualizados como de que sentimos medo, pontos de vista, história de celebrações, entre outros. Uma semana de muito aprendizado para todo mundo envolvido!





Outubro/2025



EXPEDIENTE

Elaboração do Informativo:

Amábile Rodrigues, Angelo Cubas, Ana Carolina Müller, Arthur Will Tocchetto de Oliveira, Beatriz Santos Anacleto, Beatriz Virgínia Ittner, Eduardo Gomes Silva, Fabio Morales, Fernanda da Silva Rosa, Gabriel Della Flora Morari, Giany de Fátima Bolfoni de Siqueira, Iharan Carlos Nunc-nfôonro, Jefferson Braga de Oliveira, João Auerbach Neto, João Victor de Almeida Chaves, Letícia Farias Martins, Luana da Silva Costa, Lucas Gabriel Pereira, Lucas Martins Gomes, Marcos Antônio Rosa Trindade, Maria Eduarda Costa Foschi Martins, Maria Eduarda Machado de Souza, Marina de Oliveira Bortolatto, Marlon Vilmar da Silveira, Monica Martins da Silva, Natalia Walzburger Martins, Pamela Paula Faustino, Vinicius Silva Arioli.

Edição e diagramação:

Marina de Oliveira Bortolatto e Fabio Morales

Cidade:

Florianópolis/SC. Outubro de 2025.

É permitida reprodução total ou parcial dos textos publicados neste informativo desde que citada a fonte.

Informativo de livre circulação.

PIBID na UFSC

Coordenadora Institucional:

Profa. Dra. Gabriela Furlan Carcailoli

Coordenadora de Gestão de Processos Educacionais:

Profa. Dra. Monica Martins da Silva

Dúvidas e/ou sugestões

Entre em contato

E-mail: pibid.ufsc.interage@gmail.com

ou pibid@contato.ufsc.br

Site: <https://pibid.ufsc.br>